

RESOLUÇÕES SOBRE ORGANIZAÇÃO DO MOVIMENTO E PLANO DE LUTA E AÇÃO

Aprovada por ampla maioria dos delegados e delegas do 11º Congresso Estadual da FETRAFI-RS, realizado nos dias 05,06 e 07 de abril de 2013.

Organização do Movimento

A unidade entre os trabalhadores, deve ser construída na ação diária. Os trabalhadores (as) exigem e precisam de uma organização sindical forte e efetivamente representativa para fazer o enfrentamento necessário aos donos dos meios de produção e para implantar sua ação política e estratégica dentro da sociedade, portanto, refutam qualquer tentativa de divisão da classe, ainda mais, motivada por questões menores e corporativistas, pois compreendem que isso coloca em risco os direitos conquistados por gerações de trabalhadores. Para o fortalecimento da luta dos trabalhadores a Organização por Local de Trabalho é uma das peças chave para o sucesso de uma ação sindical, de uma campanha, ou das conquistas do movimento sindical na dura luta da relação capital X trabalho. Ter como prioridade a organização de base é estratégico a qualquer entidade e categoria e somente a unidade dos trabalhadores pode consolidar esta organização. A unidade nacional da categoria bancária tem sido uma referência de organização dos trabalhadores e foi conquistada com muita luta e mobilização. Esta unidade significou importantes avanços nos direitos e benefícios para toda a categoria. O papel da CONTRAF e da FETRAFI-RS, filiadas à CUT, tem sido importante para o fortalecimento da organização dos bancários e bancárias e esta organização tem que se refletir cotidianamente na categoria bancária e em todos os fóruns e instâncias das suas entidades. Essa importância se revela ainda pelo fato de sindicatos não CUTistas assinarem na íntegra as convenções e acordos arrancados junto à Fenaban, Caixa e Banco do Brasil.

A Fetrafi-RS é o melhor exemplo de unidade da categoria, com todos os 38 sindicatos do estado filiados a ela, independente da concepção política de quem está nas direções sindicais. Este modelo respeita a vontade da categoria, pois aqueles que estão nas agências das diferentes regiões do estado são representados pelas diretorias de seus sindicatos, eleitos democraticamente. Nessa ótica, o atual modelo político administrativo da Fetrafi-RS, é que as entidades sindicais existem e tem sua razão de ser na atuação em defesa da categoria e não pela simples busca de espaços ou liberações. O respeito aos fóruns reais e democráticos construídos ao longo dos anos de enfrentamento dos trabalhadores contra os patrões e governos inimigos da classe trabalhadora, que investiram contra

nossos direitos e privatizaram vários setores da economia, com sérios prejuízos para o povo do Brasil.

O sistema diretivo da Fetrafi - RS é a instância legítima e democrática para organizar os diferentes segmentos de bancos públicos e privados, pois garante um processo de discussão que ocorre em cada base sindical e direto com a categoria, pois, nada mais democrático e transparente, evitando assim, a apropriação dos fóruns da categoria para uso de interesses pessoais, partidários ou de grupos políticos para seus interesses particulares e escusos.

Delegados Sindicais: Os delegados sindicais, conquista da luta sindical CUTista que tem a lógica da organização por local de trabalho, é um espaço de elaboração política e de estratégias de luta, e não uma organização que sirva para discutir questões relacionadas às administrações dos sindicatos ou palanque para quem perdeu eleições sindicais.

Liberação de Dirigentes Sindicais do BB e Caixa: Quanto à liberação de dirigentes dos bancos públicos federais os acordos coletivos garantem uma cota nacional distribuída por Federação de acordo com o número de empregados dos bancos envolvidos em cada estado cabendo a estas indicar os nomes e lotação dos beneficiários das liberações. A Fetrafi-RS tem autonomia em definir em seus órgãos diretivos quem serão liberados em cada base sindical para organizar a luta dos bancários e bancárias no conjunto do estado.

Projeto Para a Próxima Gestão da Federação. A Fetrafi - RS, por sua concepção e origem tem elevado grau de importância na vida dos trabalhadores e trabalhadoras bancárias, e, em conjunto com seus sindicatos filiados é responsável pela organização desta categoria profissional por melhores condições de trabalho, salário e dignidade. A federação reafirma, desta sorte, seu compromisso primordial na defesa dos interesses da classe trabalhadora, como importante ferramenta de luta, autônoma e independente em relação ao estado, partidos e governos, o que lhe garante as condições necessárias e ideais para conduzir o enfrentamento político com vistas à consolidação de direitos.

Plano de Lutas e Ação

A FETRAFI-RS deve continuar a priorizar como objetivos da próxima gestão ações que contemplem o conjunto da categoria, sociedade e dos trabalhadores, neste sentido priorizara os seguintes temas:

Temas Gerais:

- Organizar debates sobre a Reforma Política e Democratização do Estado;

- Se engajar na luta pela Reforma Tributária;
- Preparar o debate para a Conferência do Sistema Financeiro;
- Previdência Pública;
- Saúde e Educação;
- Democratização da Comunicação;
- Convenção OIT 158;
- Defesa dos direitos dos consumidores nos Bancos.
- Fim do Fator Previdenciário

Temas Específicos voltados para Categoria Bancária:

- Banco x as relações de trabalho;
- Saúde e Condições de Trabalho;
- Plano de Carreira para Todos;
- Previdência Complementar para todos;
- Segurança Bancária;
- Jornada de Trabalho;
- Meios de Comunicação na Categoria.